



Mostra da Gestão Estadual do SUS: experiências exitosas para a recuperação das coberturas vacinais

Brasília, 18 de maio de 2023

Estratégias para o aumento das coberturas vacinais crianças menores de 2 anos em Minas Gerais: uma pesquisa-ação

Coordenação técnica: Elice Eliane Nobre Ribeiro (Superintendência de Vigilância Epidemiológica/SES/MG)

Coordenação científica: Fernanda Penido Matozinhos (Núcleo de Pesquisa em Vacinação (NUPESV))

Este projeto é fruto do esforço conjunto da equipe da SVE/SUBVS/SES/MG, Unidades Regionais de Saúde de Minas Gerais, NUPESV/ Escola de Enfermagem/UFMG), municípios e parceiros externos.

**TORNAR REAL
O SUS IDEAL**



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

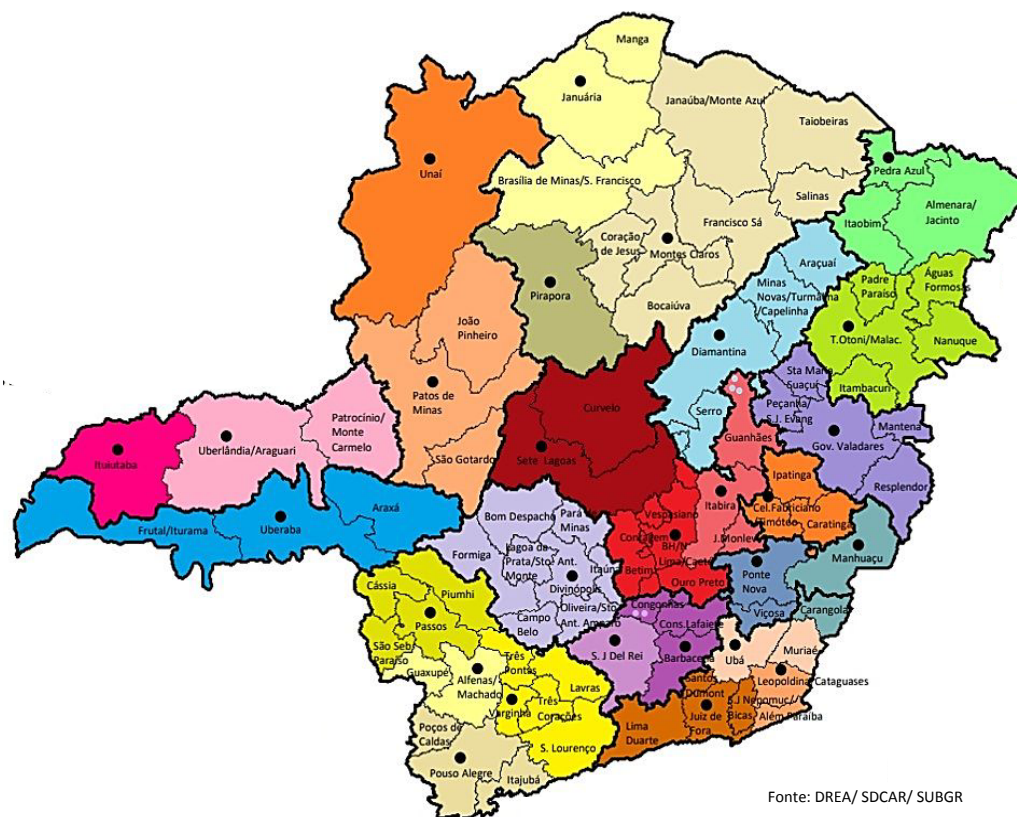
TORNAR REAL O SUS IDEAL



DADOS GERAIS de MINAS GERAIS		
	Área territorial*	586.852,35 km ²
	População**	21.296.666 hab.
	Total de Municípios	853
	Unidades Regionais de Saúde **	28
	Macrorregiões de saúde**	14
	Microrregiões de saúde**	89
Nº de municípios com população **	≤ 10.000	476 (55,8%)
	10.001 - 20.000	187 (21,9%)
	20.001 - 50.000	117 (13,7%)
	50.001 - 80.000	24 (2,8%)
	≥ 80.001	49 (5,7%)

Fonte: <https://www.saude.mg.gov.br/parceiro/regionalizacao-pdr2> (Adaptado)*

População IBGE/TCU 2021: Ajuste do Plano Diretor de Regionalização – 2019 (Adaptado)**



Fonte: DREA/ SDCAR/ SUBGR

TORNAR REAL O SUS IDEAL



Classificação de risco	N	%
Muito baixo	80	9,38
Baixo	78	9,14
Médio	5	0,59
Alto	685	80,30
Muito alto	5	0,59
Total	853	100,00

80,9%

Fonte: Coordenação Estadual de Imunização/DVAT/SVE/SUBVS/SES-MG

Desafio frente às baixas coberturas vacinais



ESTRATÉGIAS PARA O AUMENTO DE COBERTURAS VACINAIS EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA PESQUISA-AÇÃO



Metodologia das oficinas



Perguntas disparadoras- *Brainstorming*

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



1. Há recursos humanos suficientes no seu município para as ações de vacinação?

2. As equipes envolvidas na vacinação estão capacitada/qualificadas?



3. O município realiza ações próprias de mobilização social para chamadas da população?

4. O município realiza parcerias externas para fomentar a vacinação?

5. O município possui Rede de Frio adequada?

6. O município possui articulação regional e envolvimento da alta gestão nas ações de imunização?

7. O município acompanha as coberturas vacinais e conhece seus dados de saúde?

8. Quais são as estratégias para vacinação em zona rural desenvolvidas pelo município?

9. O município tem conhecimento do quantitativo de crianças a se vacinar? Estão todos cadastrados?



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Desenvolvimento do projeto

TORNAR REAL
O SUS IDEAL

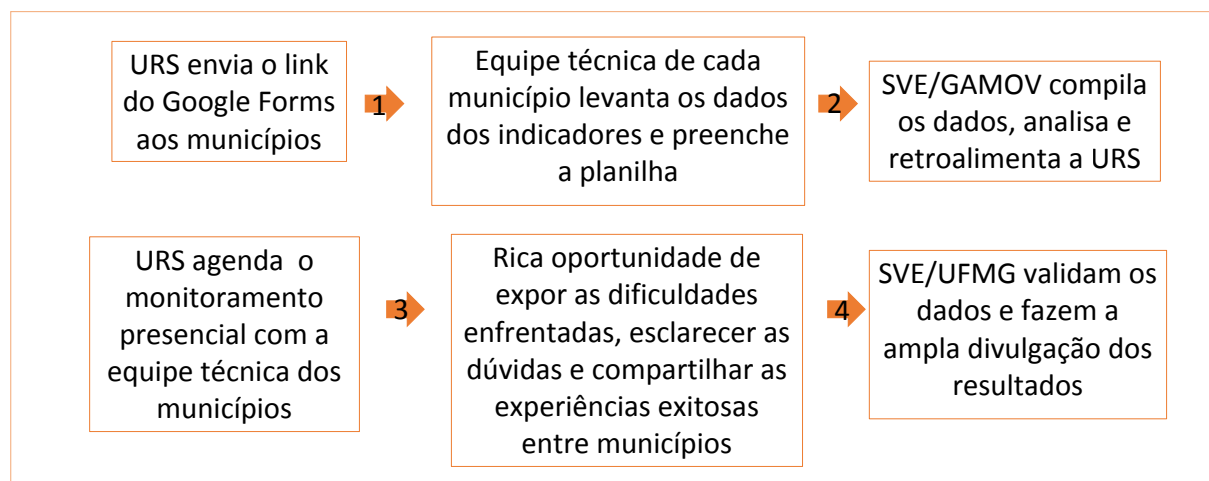
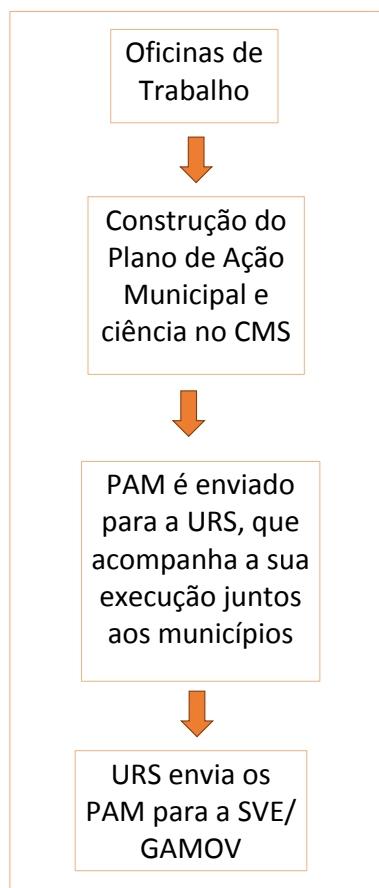


Monitoramento dos indicadores

Objetivo

Acompanhar a execução dos planos de ação municipais, por meio do alcance de metas dos indicadores, discutir ações estratégicas e propor melhorias ou ajustes nos planos de ação.

Passoa a passo do monitoramento



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Matriz modelo para a construção dos Planos de Ação



		PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL							
		Matriz - Plano de Ação							
Data:									
Nome do Projeto:		ESTRATÉGIAS PARA O AUMENTO DA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS NO ESTADO DE MINAS GERAIS: UMA PESQUISA-AÇÃO.							
Município:									
Planejamento								Realização	
Data prevista-Início	Data prevista-Término	Stakeholders/Partes Interessadas	Eixo	Objetivo	Ação	Método de Comunicação	Responsável	Resultados obtidos	Participação
< Data prevista para o início da Ação >	< Data prevista para o término da Ação >	< Pessoas e/ou áreas participantes na Ação >	< Eixo do Projeto a ser Trabalhado >	< Descreva o objetivo do eixo a ser trabalhado >	< Descreva a ação a ser executada >	< Descreva o método/recurso para garantir a ação a ser realizada. Google Meet, encontro presencial, ligação, WhatsApp... >	< Descreva quem será a pessoa responsável pela articulação da ação trabalhada >	< Registre os principais resultados obtidos, após a execução da ação trabalhada >	< Cite o número de participantes que estiveram envolvidos na Ação >



Eixos estratégicos: Gestão de Pessoas; Comunicação Social e Vacinação; Parcerias Estratégicas; Infraestrutura e Logística; Articulação Gestora



SAÚDE



GOVERNO
DIVERSO,
ESTADO
EFICIENTE.

Indicadores monitorados a partir do Plano de Ação municipal

- 1- **Sensibilização** dos profissionais envolvidos com as ações de vacinação nos municípios e seus parceiros externos.
- 2- **Supervisões** em salas de vacina.
- 3- Ações de **vacinação fora da rotina**, para o aumento das coberturas vacinais em crianças.
- 4- **Busca ativa dos cartões** de vacina das crianças pelos Agentes Comunitários de Saúde.
- 5- **Atualização dos cartões** de vacina dos faltosos.
- 6- **Alcance das metas** de cobertura vacinal preconizadas para as crianças **menores de 1 ano**.
- 7- **Alcance de metas** de coberturas vacinais preconizadas para as crianças de **1 ano a menores de 2 anos**.
- 8- **Reuniões mensais** entre a equipe de Imunização/Vigilância em Saúde e Atenção Primária, para acompanhar os indicadores de imunização a curto prazo, discutir ações estratégicas e melhorias no Plano de Ação.

Instrutivo para o monitoramento de indicadores



Ação	Realizar supervisões em salas de vacina.
Descrição da ação	Realizar visitas às salas de vacina para verificar os aspectos relacionados a: horário de funcionamento, atuação de profissionais, estrutura e área física, limpeza, temperatura, procedimentos técnicos, cuidados com a Rede de Frio, utilização de Sistemas de Informação, notificação de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação e Imunização (ESAVI).
Medida de desempenho	Considera-se ação realizada Supervisão nas salas de vacina do município. 1º trimestre: 30% das salas de vacina do município supervisionadas com visita <i>in loco</i> . 2º trimestre: 60% das salas de vacina do município supervisionadas com visita <i>in loco</i> . 3º trimestre: 90% das salas de vacina do município supervisionadas com visita <i>in loco</i> . 4º trimestre: 100% das salas de vacina do município supervisionadas com visita <i>in loco</i> .
Unidade de medida	Porcentagem
Método de cálculo	% de salas de vacina supervisionadas no município (Total de salas de vacina supervisionadas / Total de salas de vacina no município) X 100
Fonte de dados	Instrumento de Supervisão em Sala de Vacina com envio e monitoramento pela URS *O número de Salas de Vacina de cada município será verificado por meio do SIPNI Web. **Os municípios que possuem apenas uma sala de vacina deverão realizar a ação no primeiro trimestre de avaliação.
Estratégias sugeridas para alcance da ação	- Adotar um instrumento padrão para preenchimento e <i>checklist</i> durante as supervisões. - Criar um cronograma de supervisões de acordo com a meta estipulada.
Responsável	- Referência Técnica / Coordenador de Imunização Municipal - Coordenador de Vigilância Epidemiológica Municipal



Participação nas oficinas

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Etapa 1

8 URS

Participação na oficina				
	URS	Data da oficina	Municípios	Convidados
1	Governador Valadares	07 a 09/03/2022	10	27
		21 e 22/09/2022	33	95
2	Alfenas	11 a 13/04/2022	21	63
3	São João Del Rei	18 a 20/04/2022	18	130
4	Barbacena		31	
5	Passos	16 a 18/05/2022	25	76
6	Ituiutaba	23 a 25/05/2022	9	80
7	Coronel Fabriciano	30/05 a 01/06/2022	31	85
8	Leopoldina	30/05 a 01/06/2022	15	54

Etapa 2

14 URS

9	Montes Claros	06 e 07/07/2022	84	258
10	Januária			
11	Pirapora			
12	Varginha, Micro São Lourenço	26 a 29/07/2022	50	156
13	Patos de Minas	02/05/2022	21	380
14	Itabira	19/05/2022	24	39
15	Ponte Nova	11 e 13/07/2022	28	47
16	Micro Diamantina	02 e 03/08/2022	13	53
17	Uberlândia	23 e 24/08/2022	18	82
18	Teófilo Otoni	24 e 25/10/2022	32	189
19	Uberaba	09 e 10/11/2022	27	86
20	Manhuaçu	05 e 06/10/2022	34	86
21	Pouso Alegre	A partir de 09/09/22	48	110

Total

572

2.096

Convidados: Gestores municipais, referências e coordenadores de Vigilância Epidemiológica, Imunização e Atenção Primária dos municípios e Unidade Regional de Saúde, Conselhos Municipais de Saúde, COSEMS e parceiros externos (Universidades, ONG's, outras instituições).

O projeto teve início com foco nas crianças menores de 1 ano.

Ao longo do processo, observou-se que as estratégias para o aumento das coberturas vacinais em crianças menores de 2 anos eram as mesmas para menores de 1 ano, assim, ampliou-se o escopo do projeto.



SAÚDE



Registros de algumas oficinas



SRS Coronel Fabriciano- 31/05 e 01/06/2022



SRS Passos- 17 e 18/05/2022



Micro São Lourenço - 26 e 27/07/2022



SRS Teófilo Otoni - 24 e 25/10/2022



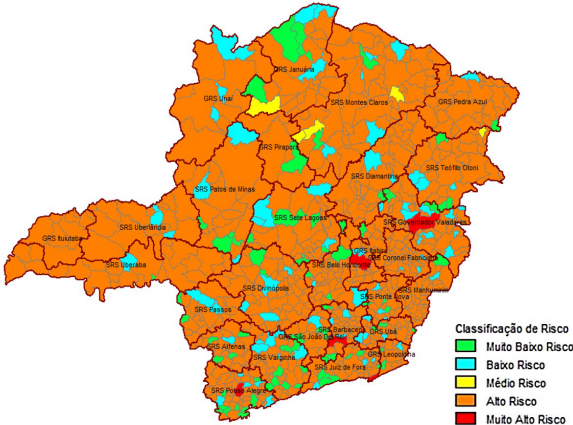
SRS Uberlândia – 23 e 24/08/2022

RESULTADOS

Classificação de risco dos municípios de Minas Gerais para o retorno de doenças imunopreveníveis. 2021- 2022



Janeiro a dezembro/ 2021

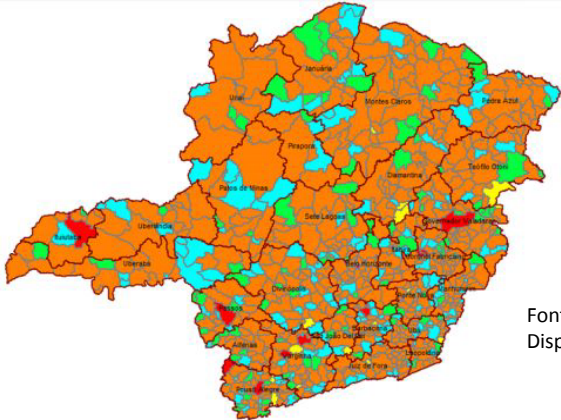


Classificação de risco	N	%
Muito baixo	80	9,38
Baixo	78	9,14
Médio	5	0,59
Alto	685	80,30
Muito alto	5	0,59
Total	853	100,00

18,5%

80,9%

Janeiro a dezembro/ 2022



Fonte: SISPN
Disponível em: sipni.datasus.gov.br

Classificação de risco	N	%
Muito baixo	102	11,96
Baixo	148	17,35
Médio	11	1,29
Alto	581	68,11
Muito alto	11	1,29
Total	853	100,00

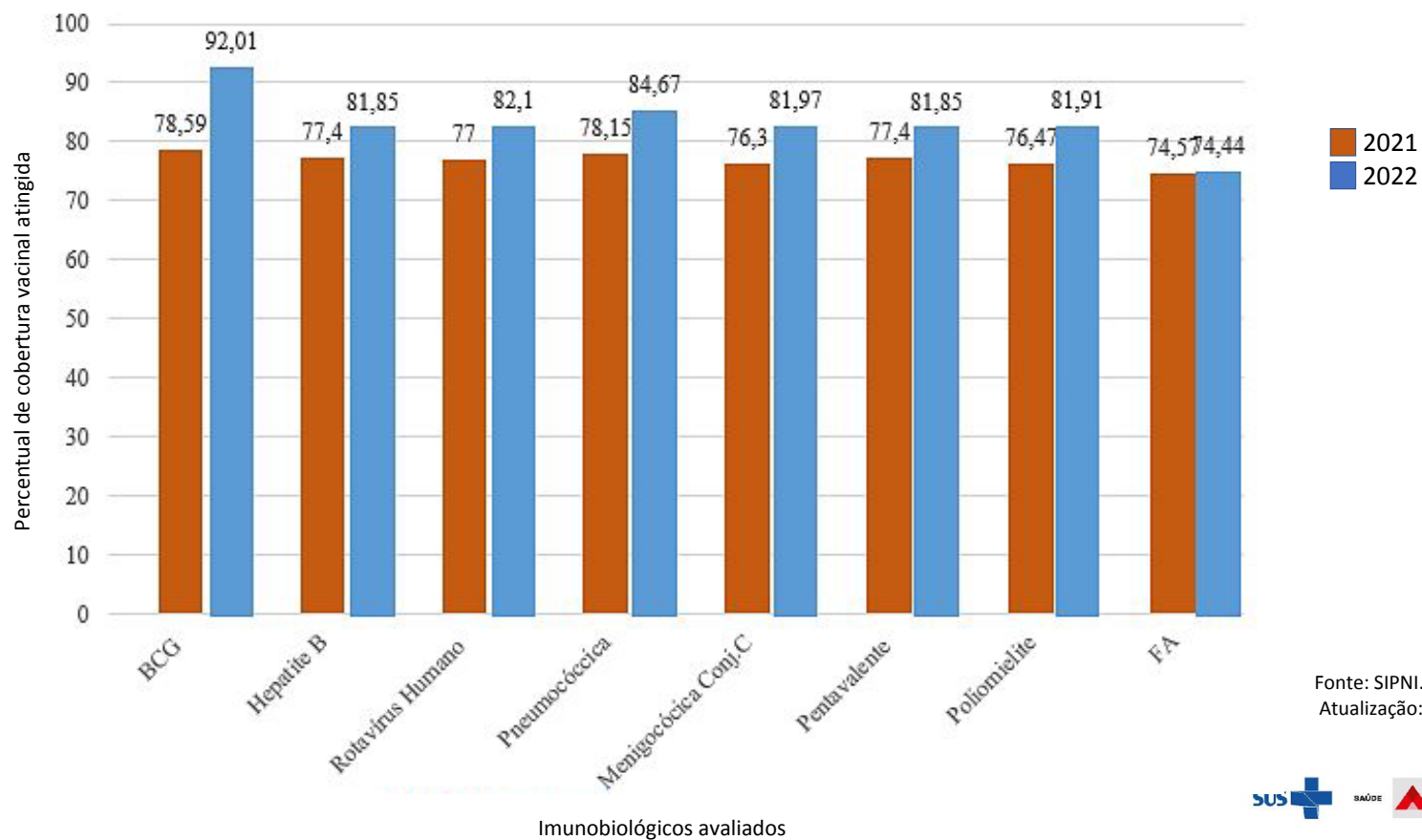
29,3%

69,4%

Nota: N= número de municípios

RESULTADOS

Percentual de cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano de idade em Minas Gerais– Comparação 2021 e 2022



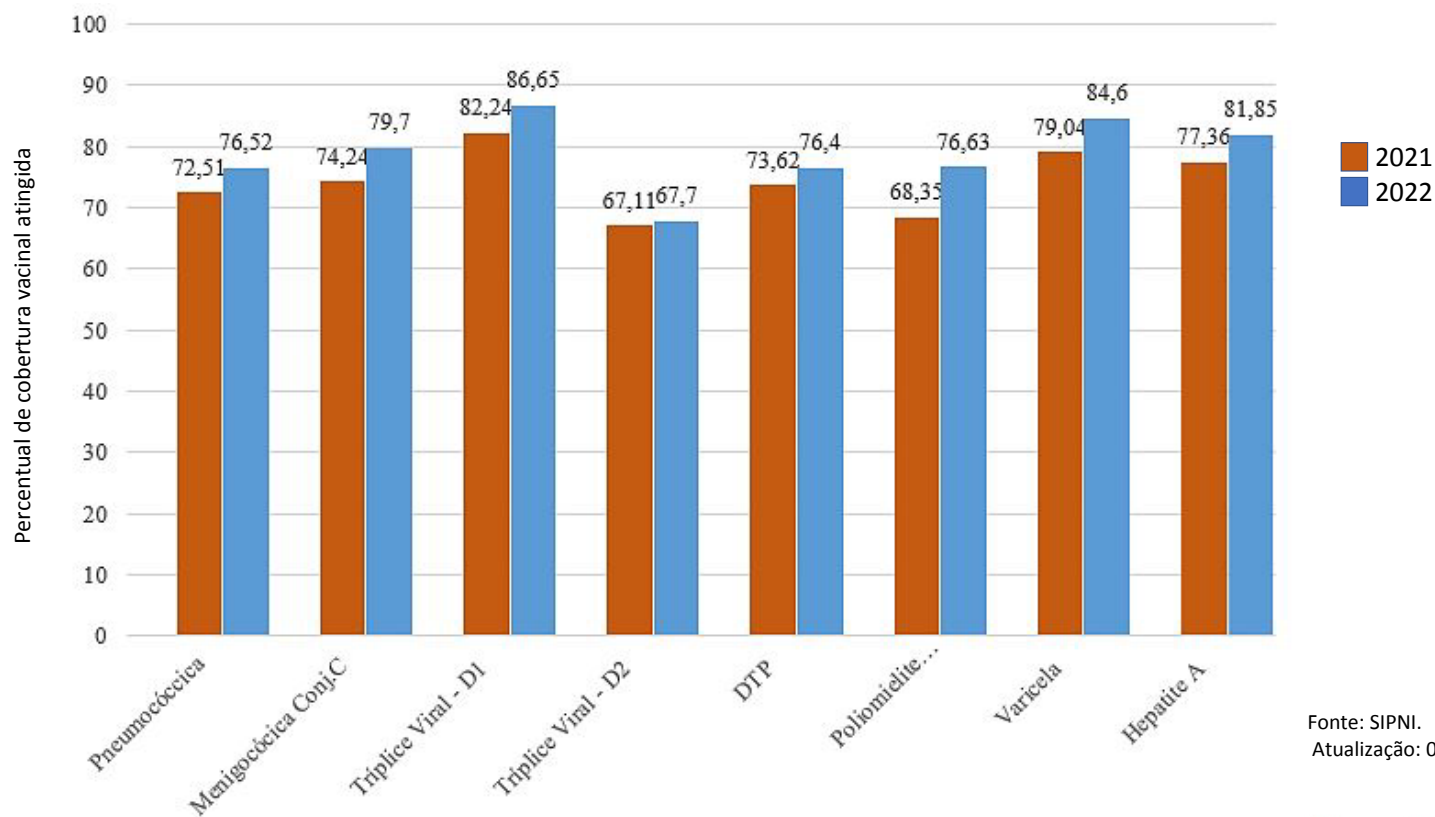
SAÚDE



RESULTADOS



Percentual de cobertura vacinal em crianças de 1 ano a menores de 2 anos de idade em Minas Gerais– Comparação 2021 e 2022



Fonte: SIPNI.
Atualização: 03/03/2023

Imunobiológicos avaliados

Planejamento 2023

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



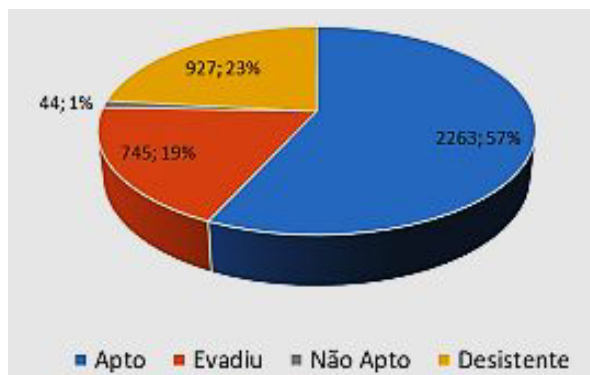
- Expansão de faixa etária: “Pesquisa-ação para o aumento de cobertura vacinal em adolescentes no estado de Minas Gerais, Brasil”. Oficina piloto, na SRS Patos de Minas, em 25 e 26 de maio de 2023.
- Alinhamento com Secretaria Estadual de Educação. Oficina realizada em 26 de abril de 2023, com a participação de 47 Superintendências Regionais de Ensino.



- Persistir no trabalho com as crianças até 2 anos e acrescentar crianças de 2 a 4 anos.
- Promover a expansão do Projeto nas URS que ainda não executaram as oficinas.
- Capacitar e apoiar os coordenadores de Epidemiologia das URS para a realização do monitoramento presencial.



Situação final dos alunos no Curso de Qualificação para Trabalhadores de Sala de Vacina – Minas Gerais, 2022.



Planejamento 2023

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



- Formar novas turmas do Curso de Qualificação para Trabalhadores de Salas de Vacina (3000 alunos- março/2023) e realizar o Curso de Monitores de Salas de Vacina.

2022

- Curso de Qualificação para Trabalhadores em Sala de Vacina: ação educacional na modalidade EaD, demandada pela Superintendência de Vigilância Epidemiológica (SVE) e Grupo de Análise e Monitoramento da Vacinação (GAMOV-MG) à Escola de Saúde Pública (ESP/MG).

Carga horária de 40 horas, autoinstrucional.

- Foram matriculados 3.979 (três mil novecentos e setenta e nove) trabalhadores de Salas de Vacinas oriundos de todas as regiões do Estado de Minas Gerais.

Planejamento 2023

Realização de nove “Seminários Macrorregionais de Vigilância Epidemiológica 2023: desafios e perspectivas”, como objetivo de ampliar e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica no estado de Minas Gerais.

Na oportunidade, os municípios que apresentaram, até dezembro de 2022, risco baixo e muito baixo para doenças imunopreveníveis, receberão uma certificação.



Seminário Macrorregional de
Vigilância Epidemiológica 2023:
Desafios e Perspectivas



A **Subsecretaria de Vigilância em Saúde** certifica que o município
Nome Sobrenome

está classificado em “**Risco Muito Baixo**” para transmissão de doenças imunopreveníveis em razão do alcance de metas de coberturas vacinais, homogeneidade e baixa taxa de abandono nos imunobiológicos preconizados para as crianças menores de 2 anos de idade em 2022.

Parabenizamos pelo trabalho realizado em prol da Saúde Pública do Minas Gerais.

Juiz de Fora 09 de Maio de 2023

Elice Eliane Nobre Ribeiro
Superintendente de Vigilância Epidemiológica

Eduardo Campos Prosdócim
Subsecretário de Vigilância em Saúde



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DO ESTADO
DE MINAS
GERAIS



Mapa estratégico SES/2023

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



OBJETIVOS SUS



Promover o acesso às redes assistenciais, de acordo com a necessidade por procedimentos e serviços de saúde nos territórios



Reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil aos menores níveis da série histórica



Integrar o atendimento pré-hospitalar à rede de urgência e emergência reduzindo a morbimortalidade



Modernizar e agilizar a assistência por meio da implantação de tecnologias de saúde



Ter redes de saúde prioritárias estruturadas e resolútas



Aproximar os serviços de saúde do cidadão, por meio de uma Atenção Primária universal e um cuidado humanizado



Alcançar o maior nível de cobertura vacinal, para prevenir internações e óbitos



Garantir a participação social na construção e na implementação das políticas de saúde



OBJETIVOS SES



Qualificar o relacionamento institucional com atores externos para subsidiar a construção de políticas que garantam o acesso à saúde



Ser destaque nas agendas positivas do governo por meio da disseminação de conteúdos e entregas de qualidade



Gerir recursos com foco em resultados reais, simplificando e qualificando as estratégias de financiamento



Promover a melhoria contínua de práticas de gestão



Disponibilizar oportunamente de dados confiáveis para subsidiar a tomada de decisão



Formar equipes de alto desempenho que dominem os processos de trabalho e os executem de forma colaborativa



Manter equipes satisfeitas e que se orgulhem de trabalhar na SES



Prover a força de trabalho necessária para o alcance dos resultados



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Publicação de artigos em periódicos

Artigo publicado na revista **Ciência & Saúde Coletiva**, volume 27, número 9, 2022.

TEMAS LIVRES • Ciênc. saúde coletiva 27 (09) • Set 2022 • <https://doi.org/10.1590/1413-8123202279.07302022> [COPIAR](#)

Cobertura vacinal em crianças menores de um ano no estado de Minas Gerais, Brasil

Vaccination coverage in children under one year of age in Minas Gerais state, Brazil

Janaina Fonseca Almeida Souza Thales Philipe Rodrigues da Silva Tércia Moreira Ribeiro da Silva
Carolina Dourado Amaral Elice Eliane Nobre Ribeiro Aline Mendes Vimieiro Mayra Martho Moura de Oliveira
Fernanda Penido Matozinhos [SOBRE OS AUTORES](#)

Artigo publicado na revista **Ciência & Saúde Coletiva**, volume 28, número 3, 2023.

ARTIGO • Ciênc. saúde coletiva 28 (03) • Mar 2023 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.11192022> [COPIAR](#)

Classificação de risco para transmissão de doenças imunopreveníveis em Minas Gerais, Brasil: dois anos desde o início da pandemia de COVID-19

Transmission risk classification for vaccine-preventable diseases in Minas Gerais, Brazil: two years since the onset of the COVID-19 pandemic

Thales Philipe Rodrigues da Silva Aline Mendes Vimieiro Josianne Dias Gusmão
Janaina Fonseca Almeida Souza Sheila Aparecida Ferreira Lachtim Ed Wilson Rodrigues Vieira
Tércia Moreira Ribeiro da Silva Fernanda Penido Matozinhos [SOBRE OS AUTORES](#)

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Artigos submetidos para publicação

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



“Estratégias de cooperação para melhoria da cobertura vacinal em crianças no estado de Minas Gerais, Brasil”

Artigo submetido ao periódico Contexto & Saúde em 2023.

Enixe Eliane Nobre Ribeiro >
Janaina Fonseca Almeida Souza >
Vanessa Maria Rodrigues Coelho >
Adriana Coelho Soares >
Fernanda Penido >
Hoje 17:21

[RCS] Agradecimento pela submissão

Olá,

Thales Philipe Rodrigues da Silva submeteu o manuscrito "Estratégias de cooperação para melhoria da cobertura vacinal em crianças no estado de Minas Gerais, Brasil" à editora Revista Contexto & Saúde.

Em caso de dúvidas, entre em contato.
Agradecemos por considerar nossa editora como um veículo para seus trabalhos.

Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

Revista Contexto & Saúde

“Classificação de risco de transmissão de doenças imunopreveníveis no estado de Minas Gerais, Brasil: análise do impacto após projeto estadual de pesquisa-ação”

Artigo submetido ao periódico Cadernos de Saúde Pública em 2023.

Novo artigo (CSP_0667/23)

Este remetente cadernos@fiocruz.br está fora da sua organização. Bloquear remetente

Cadernos de Saude Publica <cadernos@fiocruz.br>
Para: Janaina Fonseca Almeida

Qua, 05/04/2023 16:15

Prezado(a) Dr(a). Janaina Fonseca Almeida Souza:

O artigo "CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL: ANÁLISE DO IMPACTO APÓS PROJETO ESTADUAL DE PESQUISA-AÇÃO" (CSP_0667/23) foi submetido pelo Dr(a). Thales Philipe Rodrigues da Silva no periódico Cadernos de Saúde Pública (CSP) e você foi incluído como autor do artigo. Em caso de dúvidas, envie suas questões para o nosso e-mail, utilizando sempre o ID do manuscrito informado acima. Agradecemos por considerar nossa revista para a submissão de seu trabalho.

Atenciosamente,

Profª. Marília Sá Carvalho
Profª. Luciana Correia Alves
Profª. Luciana Dias de Lima
Editoras



Cadernos de Saúde Pública / Reports in Public Health
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Fundação Oswaldo Cruz
Rua Leopoldo Bulhões 1480
Rio de Janeiro, RJ 21041-210, Brasil
Tel.: +55 (21) 2598-2511, 2508 / Fax: +55 (21) 2598-2737
cadernos@ensp.fiocruz.br
http://www.enasp.fiocruz.br/csp



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

TORNAR REAL O SUS IDEAL



13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, 2022
Associação Brasileira de Saúde Coletiva

24ª Jornada Nacional de Imunizações, 2022
Sociedade Brasileira de Imunizações



OBRIGADA

**TORNAR REAL
O SUS IDEAL**

